

Mensagem Dez

**Viver uma vida piedosa**

Leitura bíblica: Pv 29:18a; 23:23; 20:27; 4:23; 10:12b; 17:9

**I. “Não havendo profecia, o povo se corrompe” – Pv 29:18a:**

- A. Na Bíblia, *visão* denota uma cena extraordinária; refere-se a um tipo especial de visão (uma visão interior gloriosa) e ao cenário espiritual que vemos da parte de Deus – Ez 1:1, 4-28; Dn 7:1, 9-10, 13-14.
- B. Para ter uma visão, precisamos de revelação, luz e vista – Ef 1:17-18a.
- C. A visão celestial nos governa, restringe, controla, direciona, preserva, revoluciona, nos mantém na unidade genuína e nos dá ousadia para prosseguir – Pv 29:18a.
- D. Quando temos essa visão, todo nosso ser tem uma mudança interior e mudamos a nossa maneira de pensar, nossos conceitos e atitudes.
- E. A visão celestial nos motiva, energiza, nos mantém, nos faz perseverar, nos introduz no mover atual do Senhor e faz com que a nossa vida seja cheia de significado e propósito – Hb 1:8; 12:1-2; Ef 3:11; 2Tm 1:9; 3:10; Ap 1:9; 3:10.
- F. Todos que servem o Senhor devem ter uma visão; a visão interior revolucionará a maneira como servimos o Senhor – At 26:13-19; Rm 1:9.
- G. Sob a visão celestial somos direcionados para o destino de Deus e a nossa vida é controlada segundo a economia de Deus – Fp 3:13-14; 1Tm 1:4.
- H. A visão governante da Bíblia é o Deus Triúno trabalhar a Si mesmo no Seu povo escolhido e redimido a fim de saturá-lo totalmente com a Trindade Divina para produzir e edificar o Corpo de Cristo, consumando na Nova Jerusalém – Ef 4:4-6; Ap 21:2, 9-10.

**II. “Compra a verdade e não a vendas” – Pv 23:23a:**

- A. A verdade é algo que temos de comprar, algo que tem um preço – Pv 23:23a:
  - 1. Comprar exige que se pague um preço.
  - 2. Se queremos agradar o Senhor e nos posicionar pela verdade, temos de pagar o preço – cf. Ap 3:18.
  - 3. Se o nosso coração estiver pronto para receber o amor à verdade e comprar a verdade a qualquer preço, seremos abençoados – 2Ts 2:10-11; Pv 23:23.

Mensagem Dez (continuação)

- B. A verdade divina é absoluta e devemos ser absolutos pela verdade e defender o caráter absoluto da verdade – Jo 14:6; 18:37; 3Jo 3-4, 8:
  - 1. Ser absoluto pela verdade significa deixar os sentimentos de lado, ignorar relacionamentos pessoais e não se posicionar pelo ego – Mt 16:24-25; 1Pe 1:22.
  - 2. A verdade é o único padrão e devemos nos posicionar do lado da verdade para nos opor a nós mesmos; defender o caráter absoluto da verdade só é possível quando somos libertados de nós mesmos – Jo 8:32; 2Jo 2; 3Jo 3-4.
  - 3. Devemos honrar a verdade de Deus, tomar o caminho da verdade e não comprometer a verdade de forma alguma – 2Pe 2:2.
- C. Para a consumação da economia divina, precisamos ser absolutos pela presente verdade – 2Pe 1:12:
  - 1. A presente verdade é a verdade que está presente com os crentes, que eles já receberam e possuem – 2Pe 1:12.
  - 2. A presente verdade inclui a revelação sobre a economia eterna de Deus (Ef 1:10; 3:9), a Trindade Divina (2Co 13:14; Ap 1:4-5), a pessoa e a obra do Cristo todo-inclusivo (Cl 2:9, 16-17; 3:11), o Espírito consumado que dá vida (Jo 7:39; 1Co 15:45b; Ap 22:17), a vida eterna de Deus (Jo 3:15-16), a igreja como o Corpo de Cristo (Ef 1:22-23) e a Nova Jerusalém (Ap 21:2, 10-11).
  - 3. A presente verdade inclui o pico mais elevado da revelação divina (a revelação de que Deus tornou-se homem a fim de que o homem se torne Deus em vida e natureza, mas não na deidade) para produzir e edificar o Corpo orgânico de Cristo para o cumprimento da economia de Deus a fim de encerrar esta era e trazer Cristo de volta para estabelecer o Seu reino – Jo 1:12-14; 1Jo 3:1-2; Rm 8:3; 1:3-4; 12:4-5; Ap 11:15.

**III. “O espírito do homem é a lâmpada do Senhor, a qual esquadrinha todo o mais íntimo do corpo” – Pv 20:27:**

- A. O espírito do homem é a lâmpada de Deus dentro do homem – Mt 25:1:
  - 1. A luz que brilha no espírito regenerado do homem é o próprio Deus – 1Jo 1:5.
  - 2. Assim como uma lâmpada contém luz e a expressa, o espírito do homem foi criado para conter Deus e expressá-Lo.

Mensagem Dez (continuação)

3. Para que a luz divina brilhe no interior do homem, o Espírito de Deus como o azeite deve encharcar (mesclar-se com) o espírito do homem como o pavio e “queimar” junto com o espírito do homem – Rm 8:16; 12:11.
4. Se respondermos ao brilhar do espírito, nós andaremos segundo o espírito – Rm 8:4.
- B. O Espírito de Deus também é uma lâmpada, com o seu brilhar sete vezes intensificado – Ap 4:5:
  1. Nosso espírito regenerado é uma lâmpada habitada pelo Espírito de Deus, que também é uma lâmpada.
  2. O espírito do homem e o Espírito de Deus são lâmpadas, iluminando juntos as partes interiores – Pv 20:27; Ap 4:5.
  3. O espírito quer iluminar cada parte da nossa alma.
- C. Quando exercitamos o nosso espírito para orar adequadamente, há uma lâmpada brilhando – Ef 6:18; 1:17-18; 5:8-9:
  1. Ao orarmos, o nosso espírito funciona como uma lâmpada que brilha, examinando todas as partes da nossa alma – Pv 20:27.
  2. Quanto mais exercitamos o nosso espírito em oração, mais somos iluminados – 2Co 4:6:
    - a. A lâmpada pode brilhar nos nossos pensamentos, emoções e vontade.
    - b. Nossas partes interiores serão totalmente examinadas pelo Senhor – Sl 139:23-24.
  3. Após esse tempo de oração, nos sentiremos iluminados e transparentes, cheios de Deus – Ef 5:8-9.

**IV. “Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida” – Pv 4:23:**

- A. A alma é a própria pessoa, mas o coração é a pessoa em ação – Lc 1:66; 2:19, 51; At 11:23; Ef 3:17; 1Ts 3:13:
  1. Temos algo no nosso interior que nos representa e esse representante é o nosso coração – Lc 6:45; Jo 16:22; 2Co 3:16.
  2. O relacionamento que temos com Deus depende primeiro do nosso coração, porque o coração é o órgão pelo qual expressamos a nós mesmos e pelo qual tomamos decisões para receber ou rejeitar coisas – At 8:37; Rm 10:9-10.
  3. Embora o nosso espírito seja puro, o que é expressado a partir do nosso espírito depende do nosso coração – 2Ts 2:17; 3:5.

## BOSQUEJOS DEL ESTUDIO DE CRISTALIZACIÓN

### Mensagem Dez (continuação)

- B. O coração é a entrada e a saída para todo o nosso ser – Mt 13:19; 15:18-19:
    - 1. É por meio do nosso coração que o nosso ser verdadeiro é expressado, porque o tráfego do nosso ser ocorre por meio do nosso coração – Lc 6:45.
    - 2. Nosso espírito é a origem do nosso ser, mas o nosso coração é a passagem, a entrada e a saída, pela qual o tráfego em nosso ser passa – Mt 12:34-35.
    - 3. A fim de ser um cristão adequado, precisamos exercitar o nosso espírito e proteger o nosso coração, guardando-o com toda vigilância – Pv 4:23.
  - C. A palavra hebraica para “guardar” em Provérbios 4:23 significa “vigiar”:
    - 1. Devemos guardar o nosso coração acima de tudo porque dele procedem as fontes da vida.
    - 2. *Procedem* em Provérbios 4:23 implica origens e nascentes, assim como fontes:
      - a. As fontes da vida são o fluir da vida – cf. Jo 4:14.
      - b. O coração está relacionado à origem da vida, às nascentes da vida e às fontes da vida – cf. Is 12:3.
      - c. A fonte, a origem, do que somos, do nosso ser verdadeiro, flui do nosso coração – cf. Jo 7:37-38.
  - D. Guardamos o nosso coração cuidando dele e lidando com ele profundamente perante o Senhor segundo a maneira de vida; quanto mais lidamos com o nosso coração, mais o guardamos – Sl 26:2; 139:23-24; Pv 4:23; Rm 8:27; Ap 2:23; Mt 13:18-23; 5:8.
  - E. A fim de crescer em vida para o edifício de Deus, precisamos amar o Senhor, cuidar do nosso espírito e guardar o nosso coração com toda vigilância para permanecermos no caminho da vida – 1Pe 1:8; 2:2, 5; 3:4, 15; Pv 21:2; 4:18-23; Dt 10:12; Mc 12:30.
- V. “O amor cobre todas as transgressões” – Pv 10:12b:**
- A. “O que encobre a transgressão adquire amor, mas o que traz o assunto à baila separa os maiores amigos” – Pv 17:9.
  - B. Cobrir é amar; expor é não amar – Tg 5:20.
  - C. Cobrir traz bênção, mas expor traz maldição – Gn 9:22-27:
    - 1. Os que expõem os outros sofrem maldição.
    - 2. Os que cobrem os pecados, defeitos e fracassos dos outros desfrutam ganho e recebem bênção.

Mensagem Dez (continuação)

- D. O amor “tudo cobre” (1Co 13:7a), não somente as coisas boas, mas também as ruins:
  - 1. “Ao apascentar, os presbíteros precisam perceber que eles têm de cobrir os pecados dos outros, não levar em consideração o mal dos outros” – *Os Grupos Vitais*, p. 72:
    - a. “Quem expõe os defeitos, faltas e pecados dos membros da igreja está desqualificado para o presbitério” – p. 72.
    - b. “O fato de expormos os membros que estão sob o nosso presbitério, nosso apascentar, anula a nossa qualificação” – p. 72.
  - 2. Temos de apascentar os outros segundo Deus, com um amor que cobre todas as transgressões – 1Pe 5:2; Pv 10:12b.
- E. “Acima de tudo, tende amor intenso entre vós, porque o amor cobre uma multidão de pecados” – 1Pe 4:8.